

Flávia Vieira (1983, Portugal | vive e trabalha em São Paulo)

Formação Académica

2014/2018

- Doutoranda em “Artes Visuais – Poéticas Visuais” pelo Instituto de Artes da UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, São Paulo - Brasil;

2012

- Mestrado em “Comunicação e Artes” pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas pela Universidade Nova, Lisboa - Portugal;

2009

- Programa Independente Escola de Artes Visuais – MAUMAUS, com Jurgen Bock, Lisboa - Portugal;

2006

- Bolsa do Programa Sócrates Erasmus, Norwich School of Art and Design, Norwich - Reino Unido.

2006

- Graduação em “Artes Plásticas - Pintura” pela Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto-Portugal;

Residências Artísticas

2016

- Artista em residência - “WrongWrong – edição número 5 - *Soy loco por ti America*”.

<http://wrongwrong.net/artigo/disseram-que-eu-voltei-americanizada-3>

Curadoria de Susana Mouzinho.

Produção de ensaios visuais para a revista de arte online “WrongWrong” -Número 5 - “Soy loco por ti America”.

Ensaio visuais: “Dizem que voltei americanizada #1”, “Dizem que voltei americanizada #2”, “Dizem que voltei americanizada #3”, “Dizem que voltei americanizada #4” e “Sassaricando”.

2014

-“FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado”, São Paulo – Brasil;

2008

-“Cittadellarte – Fondazione Michelangelo Pistoletto”, University of Ideas – Unidee in Progress, Biella – Itália.

Exposições

2017

Kubikgallery

- “Song for my hands”, curadoria de Marta Mestre, Bienal de Curitiba, MON – Museu Óscar Niemeyer, Curitiba – Brasil;

2017

- KUBIKPROJECT em São Paulo, São Paulo – Brasil

2016

- “Chama Plural”, curadoria de Isabella Lenzi, Consulado Português em São Paulo - Brasil;

2014

- Open Studio - FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo - Brasil;

2012

- “Secret Life of Materials”, co-autoria com Tiago Mestre, curadoria de Fernando Oliva, Centro Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro - Brasil.

Apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa de Apoio à Internacionalização;

2012

- “Chamo silêncio à linguagem que já não é órgão de nada”, curadoria Fátima Lambert, Quase Galeria, Porto - Portugal;

2011

- “Noli me Tangere”, curadoria Fátima Lambert, Casa-Museu Anastácio Gonçalves, Lisboa - Portugal;

- “Mandei-o matar porque não havia razão”, curadoria Emília Tavares, Espaço Avenida e Torre do Tombo, Lisboa - Portugal.